

~~VAMPARÇA~~

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) 17200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 17500
Numero avulso 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha . . . 040
Repetição 020
No corpo do jornal, linha . . . 100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

4-5-12.

Com a degeneração que ultimamente se tem notado no Theatro portuguez e que de cada vez se vae acentuando mais e mais, quasi desapareceu ha muitos annos dos nossos palcos a opereta portugueza que, se bem me recordo, tendo ha annos tido um lampejo de vida com *O Solar dos Barrigas* e *O Burro do sr. Alcaide* apenas recentemente tem produzido duas obras aproveitaveis, *O Fado* e *O Chico das Pegas* ambas apresentadas no palco do antigo Theatro Principe Real, hoje «Apollo».

E' claro que não podendo as emprezas lançar mão de originaes portuguezes tiveram fatalmente de recorreer a traducções de operetas estrangeiras para bem servirem o seu publico e digasse de passagem, tem-o conseguido amplamente porque, geralmente, na opereta estrangeira ha um chic uma vivacidade, uma movimentação que faltam quasi por completo nas obras portuguezas, ainda que isto doa muito ao nosso sentir patriotico.

E o caso é que o publico, sempre avido de sensações e que procura no theatro mais umas horas de bom humor do que o culto das artes patrias, com a encher os theatros onde se exhibe tudo o que a moderna phantasia dos francezes e dos allemães tem produzido em operetas cheias de luxo, de mulheres lindas e aparatosamente engalanadas, com encenações vistosas e ornadas de musicas deliciosas que encantam e enebriam, musicas que ficam no ouvido e passam ao dominio do publico que as trauteia u asobria nas suas horas de labutação como que recordando umas horas bem passadas de que fica uma grata recordação.

Entre as operetas recentemente postas em scena nos theatros de Lisboa sobre-sahe pela sua permanencia no cartaz sempre com abundantes enchentes, o que

é a melhor recomendação para uma peça theatral, «A Casta Suzana», um delicioso conjunto de situações engraçadas e de magnificos trechos musicaes, que o activo empresario e nosso conterraneo sr. Luiz Galhardo com muita felicidade e toda a proficiencia poz em scena no seu Theatro Avenida.

A «Casta Suzana» não é uma peça de enredo; é um ligeiro episodio que os auctores aproveitaram com muita graça fazendo desenvolver deante do espectador uma serie de scenas alegres de situações comicas, e de ditos espirituosos tudo polvilhado de uma musica alegre, viva, facilmente assimilavel, musica para todos e que a todos agrada.

Desde a sua primeira scena até ao cahir do pano sobre o ultimo acto a «Casta Suzana» conserva sempre preza a attenção do espectador sem se desmanchar, sem cahir sem perder nem por um momento o interesse.

Não quer isto dizer que não deva especialisar-se com justiça o 2.º acto pela sua abundante movimentação, pelo comico irresistivel das suas scenas, pela belleza rica do scenario e do guarda-roupa, pela sua soberba musica, muito principalmente pela musica que é um verdadeiro encanto. E' um *Moulin Rouge* admiravel, estonteante, cheio de luzes e de flores, de animação e de vida, com esplendidos bailados, soberbas mulheres, admiravelmente lindas, um conjunto emfim capitoso como uma taça de Champagne que embriaga sem fazer mal.

Na «Casta Suzana» brilha em primeiro lugar a gentil e graciosa actriz-cantora Cremilda de Oliveira que nenhum dos meus leitores desconhece e que encarna bizarramente o papel estroina da protagonista. Aquella figurazita mignone que parece poder abranger-se com as mãos como um bouquet de rosas, enche toda a scena. Nervosa, electrica attinge o maximo da movimentação scenica. Creio bem que os auctores da opereta

não sonhariam para o bom desempenho da sua protagonista melhor typo de mulher. E' incontestavelmente uma das suas melhores creações.

José Ricardo, o impagavel comico que todas as plateias portuguezas e brazileiras admiram e não se fartam nunca de applaudir tem no *Lulu* o velho estroina infatigavel e libertino impenitente um trabalho admiravel.

Almeida Cruz com a sua voz bem timbrada e o seu porte garbozo e marcial tem n'esta bella opereta ensejo para mostrar quanto vale como artista.

Estevam Amarante e Izabel Fragoso, dois admiraveis ingenuos a *sahir* da casca dão aos seus papeis todo o relevo que elles podem.

Santos Mello, *especialidade da casa* é uma verdadeira especialidade no genero.

Os coros bem certos, bem afinados e muito bem postos completam o bello conjunto da peça.

E, caso que não é para desprezar em espectaculos d'esta natureza, na massa coral do Theatro Avenida encontram-se a par de magnificas vozes, as mais lindas caras de mulheres que no genero tem apparecido em theatros de Lisboa. *Especialidade da casa* tambem, por certo, mas o que é incontestavel é que sem o estonteante conjunto de mulheres bonitas e elegantes e em quem cahem admiravelmente bem as ricas e vistosas toilettes do luxuoso guarda-roupa, equelle *Moulin Rouge* do segundo acto perderia uma boa parte do seu encanto.

Para tudo é preciso *dedo*. A «Casta Suzana» é pois hoje a peça de furor em Lisboa. Passa já das sessenta representações e com a preferencia que o publico lhe dispensa hade ir alem das cem o que poucas conseguem sem grandes esforços.

E assim tem bem conseguido a «Casta Suzana» conquistar um brilhante lugar de honra entre as peças seus congeneres, honra que é toda para a companhia do Theatro Avenida admiravelmente representada pelo seu empresario sr. Luiz Galhardo.

Honra e proveito...

F.

Hora do meio dia

J'étois inquiet, distrait, réveur; je désirois un bonheur dont je n'avois pas l'idée.

Confessions de J. J. ROUSSEAU

—Sósinho no meu quarto retirado,—
Certas horas do dia calorosas,
Quando as flechas do Sol queimam as rosas,
Eu scismo no seu corpo esbelto e amado!...

As curvas do seu collo assetinado,
Mais fino que o das rôllas amorosas,
Dar-me-hiam as noutes voluptuosas
De que falam os doutos do Peccado.

Mas, no entanto, lá fora o sol adusto
Queima as campinas e o aldeão robusto,
Vôam abelhas a colher o mel.

E eu cheio de tristeza e d'anciedade,
Continuo a scismar—como um abbade—
Na Virgindade olympica e cruel.

GOMES LEAL.

Secção Agrícola

A avicultura está tomando no nosso paiz um tal incremento, que não resistimos ao desejo de ir esclarecendo aquelles que se desejam entregar a esta interessante industria; assim continuaremos falando ainda hoje sobre o assumpto. Em geral pouca attenção se presta á creação dos pintos e a ideia de que é necessario preparar-lhes uma habitação especial parece decerto absurda.

Assim que nascem a mãe deixa o ninho seguida da sua ninhada e vae átravez dos campos vizinhos. Como ha quasi sempre um espaço de vinte e quatro horas entre os primeiros e os ultimos nascimentos, facilmente se concebe quanta dificuldade terão os ultimos em acompanhar os primeiros.

A mãe esgaravata, procura, corre átraz d'um insecto; movendo-se sem cessar, é capaz de andar um kilometro para descobrir um bichito; parece que a forçada inação de vinte e um dias suscita reacção violenta. Os pintos seguem n'a o melhor que podem, os mais fortes chegam ao mesmo tempo que a mãe e descobrem algum precioso manjar; os mais fracos porem ficam para traz e quando chegam já não é tempo. Se cae um aguaceiro molham-se, se o calor é muito ardente a insolação disima-los-ha; é necessario que sejam extremamente vigorosos, para que metade da ninhada se erie; ás vezes escapam mais, mas aos quatro mezes nada tem ainda que comer. Ha ainda as picadas que lhes dão as outras galinhas, as luctas quando se en-

contram duas galinhas com ninhadas; em que muitas vezes são victimas os pintos. Para evitar tantos desastres costumam n'algumas partes prender a galinha por um pé, mas este sistema é muito imperfeito. Melhor é, ainda que imperfeito tambem, pôr a galinha debaixo d'um grande cesto de vime, tão ralo que os pintos possam entrar e sahir á sua vontade, sem que a mãe se possa deslocar. O mais perfeito porém será uma caixa de madeira, com um teto impermeavel, que facilmente se possa arejar, limpar e desinfecar, sendo um dos lados feito com ripas, por onde os pintos possam entrar e sahir á vontade.

Francisco Machado.

Boletim do high-life

Esteve no ultimo sabbado no Porto o nobre Conde de Marguride.

Esteve entre nós o illustre titular sr. Conde de Paço Vieira, integerrimo juiz de direito na comarca da Fafe.

Encontra-se completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso presado amigo sr. Abilio José da Cruz, socio da importante casa commercial d'esta praça, Bento Santos Costa & C.ª.
Cumprimentamo-lo.

De regresso dos E. U. do Brazil, deve desembarcar por estes dias em Lisboa o nosso presado conterraneo sr. Domingos Martins Ferreira, importante negociante na capital d'aquella Republica.

Esteve no Porto na segunda-feira o nosso bom amigo sr. Emiliano Abreu.

Greve dos marceneiros

Quasi todos os operarios marceneiros retomaram o trabalho, achando se por isso terminada a «greve».

A Lavoura do Minho

Recebemos o n.º 3 d'esta folha mensal de propaganda e defeza dos interesses agricolas, Orgão da Associação Agricola de Família e do Syndicato de Villa do Conde.

Leilão de Penhores

Na casa penhorista de João Velloso d'Araujo, sita na rua das Lamellas, (junto ao Tribunal d'esta cidade) proceder-se-ha no dia 2 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, á arrematação dos penhores abandonados por falta de pagamento de juros, o que para os devidos efeitos se annuncia.

Guimarães 1 de Maio de 1912.

João Velloso d'Araujo

Deposito de Pão de Ló de Margaride.
Casa Patricio—Toural.

Feira dos 16

Realisa-se no proximo dia 16 do corrente, na sorridente villa de Fafe, a importante feira annual de gado, que costuma ser concorridissima.

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.ºs freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Toural 12 e 13

GUIMARÃES

**Uma Agencia
DOS
Armazens Grandella
EM**

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bunetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESFEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e val o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pör no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

os r mazens Grandella

570\$000 REIS

Geropiga do Alto Douro

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solidador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garrano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solidador **PIMENTA**.

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

Vende-se

Um carro, garrano e arreios.

Dirigir-se ao solidador snr. Pimenta.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstreaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

em objectos d'ouro e prata.

SUCCESSORA

Compra-se ouro e prata.

Amélia Lima Santos Fonseca

O gerente,

65—Rua de S. Paio—65

J. J. FONSECA

GUIMARÃES.

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transações, credito este que sempre possuiu esta casa.

Expendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.^{os} freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13
GUIMARÃES

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella. N'esta redacção se diz.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade. Compra-se objectos d'ouro e prata. Seriedade e segredo.

O proprietario,

João Vellozo d'Araujo

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahía dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.^a, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Boxe de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encurrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais parata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido